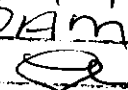


FEAM FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

PROTOCOLO Nº 32076/07
 GEDAM
 FL Nº 148

Parecer Técnico GEDAM: 027/2007
 Processo COPAM: 0087/2002/003/2006
 Processo DNPM: 833.674/1993
 Fase DNPM: PAE Aprovado

VISTO: 

PARECER TÉCNICO

Empreendedor: MINERAÇÃO ALTO DAS PEDRAS LTDA.			
Empreendimento: Mina Fazenda Rio Preto.			
Atividade: Exploração e beneficiamento de ardósia.			
CNPJ: 21.881.172/0001-91			
Endereço: R. Manoel Pinto, nº 355 – Centro			
Município: Papagaios - MG			
Consultoria Ambiental: ENAL – ENGENHEIROS ASSOCIADOS LTDA.			
Referência: LICENÇA DE INSTALAÇÃO			Validade: 2 anos

RESUMO

A empresa "Mineração Alto das Pedras Ltda.", solicita a Licença de Instalação para seu empreendimento de extração e beneficiamento de ardósia, localizado na Fazenda Rio Preto, zona rural do município de Papagaios.

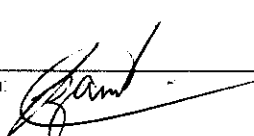
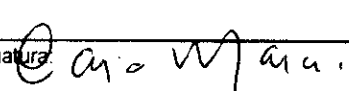
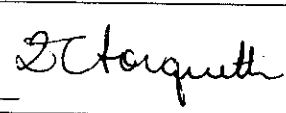
O empreendimento ocupa uma área de aproximadamente 8 ha, inserida no direito minerário DNPM 833.674/93, de propriedade da empresa, cujo polígono possui 170 ha. O empreendimento se desenvolve em uma cava fechada, totalmente desprovida de vegetação, e um depósito de estéril/rejeitos que já se encontra implantado. Foi construído um dique de contenção de finos à jusante do empreendimento, o qual recebe toda a drenagem pluvial oriunda do mesmo.

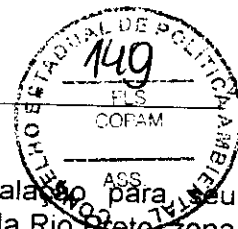
A lavra foi implantada em área contígua e no mesmo jazimento da empresa Antônio Alves Filgueiras – FI do mesmo grupo, onde será realizado o beneficiamento da ardósia, processo nº 069/2001/001/2001, DNPM nº 836.808/94, o qual possui uma Licença de Operação do COPAM.

Como principais medidas mitigadoras e compensatórias dos impactos são propostas: disposição controlada do solo orgânico para uso futuro na reabilitação de áreas degradadas; aspersão de água nas vias de acesso; implantação de sistema fossa séptica/filtro anaeróbico/sumidouro nas instalações sanitárias; impermeabilização do pátio de manutenção de máquinas e equipamentos, implantação de caixa separadora de óleos e graxas; coleta seletiva e aterro sanitário para o lixo doméstico; implantação de sistema de sinalização interno e distribuição de EPI's, de acordo com as normas de segurança industrial; implantação de sistema de drenagem, com o direcionamento das águas pluviais para sistema de contenção de sólidos, plano de recuperação de áreas degradadas e programa de monitoramento dos efluentes.

O abastecimento de água potável e de serviço para o empreendimento é feito por meio de rede de distribuição interna, oriunda da Fazenda Rio Preto, cuja captação está devidamente outorgada pelo IGAM, Portaria 2.811/2004, de 20/10/2004.

Pelo exposto, somos pela concessão da Licença de Instalação ao empreendimento Fazenda Rio Preto/Mina Matacão, de responsabilidade da Mineração Alto das Pedras Ltda., pelo prazo de 02 (dois) anos, com as condicionantes do anexo I deste parecer técnico, ouvida a Procuradoria Jurídica da FEAM.

Autor: Sérgio Luiz Sanglard Zanute – MASP 1043955-2 Elói Azalini Máximo – MASP 1043773-9 Analista Ambiental	Assinatura:  Data: 05/07/07
De Acordo: Caio Márcio Benício Rocha – MASP 1043753-1 Gerente de Desenvolvimento e Apoio Técnico às Atividades Minerárias	Assinatura:  Data: 05/07/07
Visto: Zuleika Stela Chiacchio Torquetti Diretora de Qualidade e Gestão Ambiental	Assinatura:  Data: 05/07/07

**INTRODUÇÃO:**

A empresa Mineração Alto das Pedras Ltda., solicita a Licença de Instalação para seu empreendimento de extração e beneficiamento de ardósia, localizado na Fazenda Rio Preto, zona rural do município de Papagaios. Foi concedida uma área de 170 ha pelo DNPM ao empreendimento, processo nº 833.674/96, sendo que a empresa ocupa uma área de aproximadamente 8 ha.

DISCUSSÃO:

O empreendimento constitui-se de uma mina em cava fechada, composta de 3 estágios. Com a primeira cava desenvolvida e em produção, inicia-se a segunda cava em posição paralela. Com a primeira cava exaurida e a segunda em produção, inicia-se o desenvolvimento da terceira. O desenvolvimento da mina foi iniciado pela retirada do capeamento, constituído de solo e metassilito/metargilito alterado e não alterado por meio de tratores de esteira e carregadeiras, seguido de transporte até o bota-fora, o qual é dotado de canaletas de drenagem e calotas de contenção do material carregado pelas águas pluviais.

A supressão da vegetação para implantação da mina foi efetuada na fase de pesquisa mineral, devidamente autorizada pelo órgão competente, no caso o IEF (APEF constante no processo de Licença Prévia).

O solo orgânico é armazenado em local específico para posterior utilização no capeamento das pilhas de estéril/rejeito.

O acesso ao piso da cava é feito por meio de rampa à jusante da mesma, seguindo a conformação da parede da cava, com largura mínima de 5 metros.

A borda da cava é cercada e drenada através de canaletas, as quais conduzem as águas pluviais para uma bacia e dique de contenção. As bermas tem largura de 1,5 metros e possuem canaletas de drenagem desaguardo no sistema de contenção de sólidos da mina.

O material originado da Mina Matacão é destinado a produção de tampos para mesa de sinuca e bilhar e seu beneficiamento ocupa dois galpões e constitui-se de corte, polimento, secagem e embalagem.

A mina Matacão utiliza a infra-estrutura da empresa Antônio Alves Filgueiras – FI, do mesmo grupo e em área contígua, onde é realizado o beneficiamento da ardósia, processo nº 069/2001/001/2001, DNPM nº 836.808/94, que possui Licença de Operação do COPAM.

O pessoal envolvido no empreendimento constitui-se de 15 funcionários, divididos nas seguintes funções: 1 engenheiro de minas, 1 encarregado geral, 1 técnico de segurança, 2 operadores de carregadeiras, 3 operadores de máquina de corte, 4 alavanqueiros e 3 motoristas.

A energia utilizada na mina é oriunda de gerador e utilizada tão somente para acionamento dos carrinhos de corte. O abastecimento de diesel do gerador e das demais máquinas é feito por comboio.

A única infra-estrutura de apoio na mina compreende uma edificação com abrigo para intempéries e instalações sanitárias.

O abastecimento de água potável e de serviço para o empreendimento é feito por meio de rede de distribuição interna, oriunda da Fazenda Rio Preto, cuja captação está devidamente outorgada pelo IGAM, Portaria 2.811/2004, de 20/10/2004.

Rubrica do Autor

Parecer Técnico GEDAM: 027/2007
Processo COPAM: 087/2002/003/2006



Medidas de Controle de Impactos Ambientais

Umectação das vias de circulação internas e do entorno – visa o controle da emissão de poeiras devido ao tráfego de veículos entre a mina e as unidades de beneficiamento e depósito de estéreis/rejeitos;

Tratamento do Esgoto Sanitário – encontra-se implantado sistema de fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro dimensionado conforme norma ABNT;

Separação de água, óleos e lamas – a manutenção dos equipamentos e veículos da mina Matacão é realizada na Mina Fazenda Rio Preto, já licenciada pelo COPAM;

Drenagem e Contenção de Sedimentos – foi implantado projeto composto de canaletas de drenagem e diques e bacias de contenção;

Higiene e Segurança do Trabalho – foi elaborado Programa de Gerenciamento de Riscos conforme Norma Regulamentadora NR-22, contida na Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho;

Sinalização Interna – foi implantada sinalização interna indicativa de sentidos de fluxo, de velocidades e de estacionamento proibido, bem como identificação de todas as unidades produtivas;

Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – contempla a caracterização das áreas degradadas, remoção e estocagem de cobertura vegetal, recomposição do relevo, preparação do solo para plantio, aplicação de fertilizantes e corretivos, revegetação e manutenção das áreas plantadas, além de monitoramento das áreas.

Programas de Monitoramento – foram implantados programas de monitoramento dos efluentes sanitários, das águas superficiais, de ruídos e das áreas revegetadas.

CONCLUSÃO:

Pelo exposto, somos pela concessão da Licença de Instalação ao empreendimento Fazenda Rio Preto/Mina Matacão, de responsabilidade da Mineração Alto das Pedras Ltda., pelo prazo de 02 (dois) anos, com as condicionantes do anexo I deste parecer técnico, ouvida a Procuradoria Jurídica da FEAM.



ANEXO I

Empreendedor: MINERAÇÃO ALTO DAS PEDRAS LTDA.			
Empreendimento: Mina Fazenda Rio Preto.			
Atividade: Exploração e beneficiamento de ardósia.			
CNPJ: 21.881.172/0001-91			
Endereço: R. Manoel Pinto, nº 355 – Centro			
Município: Papagaios - MG			
Consultoria Ambiental: ENAL – ENGENHEIROS ASSOCIADOS LTDA.			
Referência: LICENÇA DE INSTALAÇÃO			Validade: 2 anos

N.º	CONDICIONANTES	PRAZO
1.	Implantação do Programa de Monitoramento conforme proposto no Plano de Controle Ambiental.	Imediatamente.
2.	Apresentar relatórios técnicos fotográficos anuais da implementação das medidas propostas no PCA e das condicionantes da LI.	Conforme definido no texto.

Rubrica do Autor

 Parecer Técnico GEDAM: 027/2007
 Processo COPAM: 087/2002/003/2006